EXPERIÊNCIA DE MONITORIA PRESENCIAL APÓS ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DE COVID-19.

Ana Valdelice Moura De Abreu[1]
Natalia Cabanillas [2]

RESUMO

Este trabalho procura apresentar um relato de experiência analítica sobre a monitoria realizada na disciplina Sociedades, Diferença e Direitos Humanos nos espaços lusófonos de integração, ministrada pela Profa. Natalia Cabanillas no semestre 2021.2. O Programa Bolsa de Monitoria (PBM) fornece apoio, com objetivo de melhorar o desempenho acadêmico de discentes em determinadas disciplinas, a partir do trabalho da monitoria, que são discentes que já concluíram tal componente, e foram selecionados/as através de processo seletivo da Prograd/PBM. Essa experiência, traz aos/as monitores/as diversos aprendizados e desafios, principalmente se tratando de um momento no qual o cenário do isolamento social por conta da pandemia de COVID-19 ainda fazia parte, com pequenos surtos da doença entre estudantes, professores e familiares. Era um contexto de muita dúvida, desafios e novidades na vida do universitário. Portanto, este trabalho pretende mostrar os desafios vivenciados, a partir da perspectiva da monitoria, pensando a realidade de cada discente e de como cada um se encontrava nesse momento, suas dificuldades e necessidades, partindo disso compreender a forma como poderia ser desenvolvido o trabalho com a turma para que houvesse resultados; por conseguinte, apresentar as estratégias desenvolvidas e atividades para conseguir lidar com as dificuldades presentes nessa trajetória. Além disso, procura-se expor as expectativas e aprendizados dessa experiência tão importante para futuros profissionais da licenciatura, como contribui para o desenvolvimento.

Palavras-chave: Monitoria; Experiência; Desafio.

Instituto de Humanidades , Palmares, Discente, ana.valdelice@aluno.unilab.edu.br[1]
Instituto de Humanides , Palmares, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Durante a trajetória acadêmica, os discentes encontram diversos desafios em relação a questões curriculares de curso, como a dificuldade de atingir objetivos na disciplina. “Dessa forma consiste num trabalho pedagógico com o qual o professor orienta e é assistido pelo monitor que, por demonstrar ter maior capacidade em determinada área do conhecimento, o auxilia no processo de ensino-aprendizagem.” (GONÇALVES, 2021, p.03.) A partir disso, é possível compreender como essas dificuldades podem influenciar na permanência do estudante dentro da universidade. Sendo assim, a monitoria, tem como objetivo fornecer a contribuição de alunos bolsistas ou voluntários, que tiveram bom desenvolvimento e afinidades com a disciplina escolhida para colaborar com o aprendizado de outros discentes podendo assim trocar conhecimentos, estratégias e vivencias, é um processo cheio de novas experiencias para ambos, tanto monitor como discente.Partindo desse ponto, este trabalho deve analisar o trabalho de monitoria em uma turma do primeiro semestre na disciplina de Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos espaços lusófonos, no contexto pós isolamento social da pandemia de COVID-19, onde surge muitos pontos a ser trabalhado nesse processo de monitoria com os discentes, necessidade de pensar estratégias e soluções a partir das demandas observadas ao decorrer das aulas com a turma. Além disso, ressaltar a importância dessa experiencia para futura docência. A turma tinha 37 estudantes, sendo 32 internacionais, em particular provenientes de Angola e Guiné Bissau, e cinco estudantes brasileiros.

METODOLOGIA

Um dos pontos principais da monitoria, que facilita o ensino e aprendizagem, é o contato mais próximo entre monitor e aluno, por ambos serem estudantes essa proximidade se torna muito mais possível para uma boa relação e partir daí construir as estratégias de aprendizado, pois nem sempre a forma como o professor explica pode ser entendida pelos alunos (Monereo ,2007) e este trabalho relata a experiencia vivida na monitoria. Partindo disso, durante o acompanhamento de monitoria nas aulas com os discentes, pode-se observar alguns pontos que deveria ser trabalhado, e assim cria-se uma primeira estratégia de ensino aprendizagem a partir de encontros presenciais para tirar dúvida, que deveriam ser realizados a partir de horários combinados usando redes sociais (para ressaltar a importância e o objetivo de se ter uma fácil comunicação entre discente e monitor).Em primeiro momento, os encontros de tirar dúvidas, chamado “Plantão de tira-dúvidas” funcionaria a partir de encontros de monitor com os discentes para trabalharmos a dúvida, que teve em sala ou sobre o texto, de forma conjunta e recapitulando as aulas. Entretanto, surge a dificuldade dos estudantes de estarem se locomovendo até os locais de encontro, o que aponta muito as consequências do ensino remoto e sua facilidade quanto a essas questões; sendo assim, pensando nisso nota-se a necessidade de usar as ferramentas de tecnologia como Google Meet, redes sociais e outras a favor das estratégias, criando assim encontros virtuais para tirar as dúvidas, debater sobre os textos e para trocas de conhecimento.Ademais, foi possível observar algumas dificuldades dos discentes com as leituras acadêmicas e escritas seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a partir disso foi possível desenvolver estratégias para passar técnicas de leituras e os conhecimentos de ABNT, através de roteiro de leituras, encontro para debater os textos pensando além da leitura e trazendo para questionamentos das vivencias e de pautas sociais. Desse modo, houveram trocas de conhecimentos e ideias.Pelo fato de ser uma turma de primeiro semestre, a maioria dos e das discentes acabava de chegar no Brasil, por tanto, tinham dúvidas de todos os tipos, desde o funcionamento da universidade, até o SIGAA, as leituras, etc. O trabalho da monitoria neste caso não tinha apenas os desafios de explicar os textos, se não também estar acompanhando processos de adaptação em diálogos interculturais considerando que a equipe docente tinha três nacionalidades: a professora argentina, uma das monitoras brasileiras, e uma das

ISSN: 2447-6161

monitoras angolana; e enquanto equipe, trabalhamos com uma turma de três nacionalidades diferentes, como foi anteriormente apontado. Assim, a metodologia, e sobre tudo as estratégias comunicativas deveram contemplar um enfoque intercultural, demandando de nós mais trabalho e nós permitindo maiores aprendizados e desafios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da experiencia desse processo de monitoria, além de passar conhecimento o estudante monitor aprende e conhece muito mais, ampliando suas ideias e pensamentos. Pois, a vivencia com alunos de outros países e culturas traz vários novos aprendizados, não apenas de conhecimento acadêmico, mas sim a troca de vivencias, entender a forma como funciona outras sociedades e admirar a complexidade e beleza da diversidade. A fala de Paulo Freire (1987) “Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” encaixa-se nessa troca de experiências.Além disso, o contato mais próximo com a docência e a possibilidade de aprender mais enquanto ensina contribui para o desenvolvimento do discente futuro professor. Enquanto os alunos desenvolveram melhor suas habilidades para pesquisa, escrita e leitura acadêmica. Sobre os resultados da monitoria comprovamos que nem sempre a primeira estratégia de trabalho é a que resulta bem sucedida, e que a atividade docente precisa se reinventar no processo, avaliar e reorganizar, e propor novas metodologias. Com a mudança de metodologia, concentrando num evento virtual para explicar os textos logo no dia anterior a aula mostrou-se mais eficaz. Também avaliamos que a falta de participação inicial da turma nas atividades da monitoria pode ter se devido a que eram estudantes recém chegados que estavam muito ocupados em resolver questões relativas a vida universitária e cotidiana, adaptação ao Ceará, aos sotaques do português e até ao clima.

CONCLUSÕES

A trajetória do trabalho de monitoria traz varias reflexões e aprendizados, mas principalmente como se deve sempre pensar novas formas de estratégias para passar conhecimento e como o ensino é importante. “O mais importante nesta palavra, “reinventar, é a ideia de que educação é uma invenção humana e, se em algum lugar foi feita um dia de um modo, pode ser mais adiante refeita de outro, diferente, diverso, até oposto” (BRANDÃO, Carlos Rodrigues. pag.103).Pensar as diversas formas de educação, e como vai além da sala de aula é um dos aprendizados de passar pela monitoria.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Bolsa Monitoria (PBM) pela oportunidade dessa experiência e toda assistência ao passar do semestre e a professora Natalia Cabanillas por sua gentileza, apoio e incentivo ao longo dessa trajetória.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Mariana Fiuza *et a*l. **“A importância da monitoria acadêmica no ensino superior”**. disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo. Acesso em: 19 out. 2022.

MONEREO, C. (2007). **Aprender entre iguais e com iguais.** In D. Duran, & V. Vidal (Orgs.), Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed.

FREIRE, Paulo **“Pedagogia do oprimido”.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues **“O que é Educação”**. São Paulo; Brasiliense, 2013-(Coleção Primeiros Passos;

ISSN: 2447-6161

20).

ISSN: 2447-6161